



USO DE HOMEOPATIA NO DESENVOLVIMENTO DE CORDEIROS

BITTENCOURT, Tatiana Marques¹ (tatimarquesb@hotmail.com); VALENTIM, Jean Kaique² (kaique.tim@hotmail.com); PRZYBULINSKI, Bruna Barreto² (bruna-b@hotmail.com), MENDES, Janaína Palermo² (janapalermo@gmail.com); SERPA, Felipe Cardoso³ (felipe.c.serpa@gmail.com); BARBOSA, Deivid Kelly² (dkellybarbosa@gmail.com).

¹Discente do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal UFMT – Dourados;

²Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UFGD – Dourados;

³ Aluno especial do Programa de Pós Graduação de Zootecnia da UFGD – Dourados;

A Ovinocultura tem se destacado no agronegócio brasileiro, a adaptabilidade destes animais às condições climáticas de certas regiões possibilita a sua exploração por todas as categorias de produtores rurais. Problemas causados por verminoses no sistema digestivo de ovinos interferem economicamente sobre a exploração destes ruminantes, sendo esta condição mais grave quando a produção se encontra em regiões de clima tropical. O controle das parasitoses gastrintestinais é realizado, normalmente, com o uso de quimioterápicos, que na maioria das vezes, de forma incorreta, pode acelerar o desenvolvimento da resistência destes organismos. Assim, o uso de medicamentos homeopáticos se torna uma vertente importante ser estudada neste contexto produtivo, portanto, objetivou-se nesta pesquisa, avaliar a eficácia de um medicamento anti-helmíntico homeopático em ovinos Santa Inês naturalmente infectados por parasitas gastrointestinais. Foram utilizados 15 cordeiros Santa Inês, desmamados, machos, castrados, com idade entre 50 a 60 dias, com peso entre 20 e 30 kg, distribuídos aleatoriamente em um delineamento inteiramente casualizado com 3 tratamentos experimentais e 5 repetições cada, tratamento controle, onde os animais não receberam medicação; tratamento homeopático; e tratamento alopatóico oral, durante 90 dias. Foram avaliados, o número de ovos de nematódeos nas fezes (OPG), consumo de matéria seca, ganho de peso, conversão alimentar, rendimento de carcaça quente, rendimento de carcaça fria, perda por resfriamento, peso de carcaça quente e peso de carcaça fria. Os dados foram analisados por meio do teste SNK a 5% de significância quando significativos. O tratamento de ovinos, durante três meses, com diferentes anti-helmínticos não apresentou diferença estatisticamente significativa ($p>0,05$) em relação à OPG dos grupos tratados. Não houve efeito ($p>0,05$) nas variáveis, conversão alimentar, rendimento de carcaça quente, rendimento de carcaça fria, perda por resfriamento, peso de carcaça fria e peso de carcaça quente. Verificou-se que o produto homeopático obteve um maior consumo de matéria seca, resultando em maior ganho de peso diário. Neste estudo, pôde-se visualizar que os animais obtiveram uma maior contaminação por endoparasitas *Ostertagia* e *Trichostrongylus* durante o período experimental. A população de endoparasitas teve uma redução significativa até o final do experimento devido aos animais estarem alojados em piso ripado suspenso, o que interferiu no ciclo dos endoparasitas, ou seja, os animais não tinham contato com os ovos nas fezes. A aplicação do medicamento homeopático utilizado na presente pesquisa é viável na produção de ovinos Santa Inês por apresentar resultados semelhantes ao tratamento alopatóico e não prejudicar o desempenho do animal.

Palavras-chave: Alopatia, anti-helmíntico, medicina alternativa, nematódeos, ovinocultura

Agradecimentos: À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa de estudos aos dois primeiros autores.